

Titulo: Antecedentes históricos
(1985/1989) ETAPA I DF

GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - GTPA/DF - 13 anos de luta (1989-2002)

ANTECEDENTES HISTÓRICOS (1985/1989)

Em 1985, no Distrito Federal, a direção eleita do Complexo Escolar "A" e da Escola Normal de Ceilândia reuniu a comunidade, inclusive escolar, que propôs a Alfabetização de Jovens e Adultos, definindo para tal o chamado "método" Paulo Freire, entre outras reivindicações. Com a orientação pedagógica de mestrandos da Universidade de Brasília-UnB/Faculdade de Educação-FE e envolvimento de normalistas como estagiários foi possível responder à comunidade, iniciando a alfabetização de jovens e adultos, com apoio da Fundação Educacional do Distrito Federal-FEDF/Núcleo de Tecnologia Educacional-NUTEL e Fundação Pró-Memória do Ministério da Cultura. Os resultados obtidos permitiram influenciar no processo coletivo de formulação da nova Proposta Curricular da FEDF, aprovada pelo Conselho de Educação do DF, identificando como experiência piloto em Ceilândia e indicação de expansão para a periferia urbana no Paranoá e para a área rural na Vargem Bonita.

Em 1986, um conflito político na condução da educação do Distrito Federal resultou na demissão de diretores eleitos mais diretamente comprometidos com a referida "experiência piloto", tendo como consequência a retirada do apoio da FEDF à Ceilândia, cuja continuidade foi possível fora do sistema escolar pelo compromisso assumido por estudantes do Grupo de Jovens Em Busca de Algo Mais-GEBA.

Em 1987, a Universidade de Brasília-UnB/Decanato de Extensão-DEX fortaleceu com mais iniciativas de atividades acadêmicas, em Ceilândia, e apoiou a alfabetização de jovens e adultos, em parceria com a Fundação Rondon.

Em 1988, mantendo a parceria com a Fundação Rondon, a Universidade de Brasília/DEX firmou significativo Convênio com a Fundação Educar, resultando na mobilização de jovens estudantes como alfabetizadores de Ceilândia que ao final alfabetizaram 1.182 pessoas. Neste mesmo ano, a UnB/DEX promoveu um Seminário para troca de Experiências de Educação de Adultos (15/16-setembro), destacando a Experiência da Baixada Fluminense (prêmio UNESCO-1986), Ceilândia, Paranoá e Novo Gama(Goiás).

Neste ano, jovens comprometidos com a alfabetização de jovens e adultos e estimulados por professores e assistentes sociais criam o Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho- CEPACS, que como o Centro de Educação e Desenvolvimento do Paranoá-CEDEP já existente, dedicam-se à causa da alfabetização. Por sua vez, jovens do Serviço Nacional de Justiça e Não-Violência – SERPAJ/Brasil – Núcleo Gama em contato com a experiência de Ceilândia, desde 1987, iniciaram a alfabetização de jovens e adultos no Gama.

Na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília duas mestrandas concluem suas pesquisas, tendo como base empírica a experiência de alfabetização de jovens e adultos iniciada em 1985, na Escola Normal de Ceilândia.

CONSTITUIÇÃO DO GTPA/DF - 13 anos de luta

Em 1989, com a base na Constituição Federal (Art. 60 das Disposições transitórias) e no anúncio do Ano Internacional de Alfabetização, alguns professores da Faculdade de Educação da UnB propõem à Reitoria a condução/articulação de um "Projeto de Erradicação do Analfabetismo 1989/99", envolvendo a União, Estados, Municípios e a sociedade civil organizada, tendo como referência, também, a experiência de alfabetização de jovens e adultos em Ceilândia. Por dificuldades de obtenção de recursos financeiros, inclusive, para continuidade do convênio FUB/Fundação Educar, os jovens de Ceilândia comprometidos com a experiência de alfabetização de jovens e adultos criaram, em 02 de setembro deste mesmo ano, o Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia – CEPAFRE. Simultaneamente, o Grupo Estadual de Trabalhos em Alfabetização(GETA-SP), de São Paulo, no seu Boletim nº 1 de outubro, divulgava o movimento pró-alfabetização no Estado, em particular, no município de São Paulo, no qual Paulo Freire exercia a função de Secretário de Educação.

Neste mesmo ano-1989, dando continuidade às iniciativas de alfabetização de jovens e adultos e, mobilizados pela declaração da UNESCO do Ano Internacional de Alfabetização, em 1990, os movimentos populares, professores da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e da Fundação Educacional do Governo do Distrito Federal coordenaram a constituição do **Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal e Entorno - GTPA/DF**, registrada em ata de 20 de outubro, com o objetivo de **instituir-se como espaço político organizado da sociedade civil, de exercício de parcerias com autonomia, democrático e aberto a pessoas, movimentos, grupos, associações representativas, sindicatos, empresas, entidades interessadas na erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e Entorno.**

Tratando-se de um movimento social, o GTPA/DF tem sido, ao longo dos seus treze anos (1989/2002) de luta, um espaço político de exercício de parcerias com autonomia que, sem dispor de estruturas formais e mesmo infra-estrutura, se obriga à prática da cooperação permanente para viabilizar as ações em prol da ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO e reivindicações políticas, muitas conquistadas, junto aos poderes legislativo e executivo, em nível distrital (por exemplo: aprovação de emenda popular na Lei Orgânica do DF-Art. 225 e Art.45 das Disposições transitórias, criação do FUNALFA, emenda parlamentar no orçamento, gestão participativa do Programa Permanente de Alfabetização do DF-1995/98) e federal (por exemplo: gestão participativa do Programa Alfabetização-2000 da Universidade de Brasília, incluindo a parceria com o Programa Alfabetização Solidária).

Para tanto, além das reuniões periódicas, o GTPA-DF tem promovido Encontros, tais como: I ENCONTRO - 1990 (16 a 18/fevereiro); I ENCONTRO - 1990 - Ceilândia (26 e 27 de maio); I ENCONTRO - 1990 - Sobradinho (02 e 03 de junho); I ENCONTRO - 1990 - Gama (17 e 18 de novembro); I ENCONTRO - 1990 - Paranoá (24 de novembro); II ENCONTRO - 1992 (05 de dezembro); III ENCONTRO - 1994 (03 de dezembro); IV ENCONTRO - 1995 (16 de dezembro); V ENCONTRO - 1997 (06 de dezembro); VI ENCONTRO - 1998 (05 de setembro); REUNIÃO AMPLIADA - 1999 (17 de abril); VII ENCONTRO - 1999 (11 de dezembro); VIII ENCONTRO - 2001 (28 de abril).

Em nosso IX Encontro -2002, realizado no dia 3 de dezembro, com a exposição da Profa. convidada Maria Margarida Machado da Universidade Federal de Goiás, participante ativa do GTPA/DF, quando residente no DF, após análises, debates e propostas de ação alfabetizadora, frente ao atual cenário político nacional e local, a plenária de 51 participantes decidiu por credenciar o GTPA/DF como Fórum legítimo de Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal, junto aos demais 18 Fóruns já criados, com o objetivo de mais efetivamente integrar-se à luta regional e nacional. Para tanto, solicita que a Ação Educativa aprecie a possibilidade de divulgar esta decisão do GTPA/DF e enviar para esta Coordenação o excelente Boletim mensal - Informação em Rede.

Brasília, 20 de dezembro de 2002.

Coordenação do GTPA/DF: Gilberto Ribeiro do Nascimento (CEPAFRE-Ceilândia), Maria Creuza Evangelista de Aquino (CEDEP-Paranoá), Francijairo da Silva (CEPACS-Sobradinho), Silvânia Goes Timóteo (CEPSS-São Sebastião), Oton Neves (COC-Cruzeiro).